



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Aos 11 dias do mês de fevereiro de 2019, às 19 horas, na escola de São José do Jassém, reuniram-se as pessoas das comunidades atingidas pelo empreendimento Minas-Rio, de responsabilidade da empresa Anglo American, conforme lista de presença em anexo, e, com a presença dos representantes do MPMG, da SEMAD, da Anglo American e dos Poderes Executivos e Legislativos municipais de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas para tratar das reivindicações apresentadas pelas comunidades à empresa em reunião do dia 05 de fevereiro de 2019, sendo, em resumo: (a) Reconhecimento da comunidade do Jassém como atingida; (b) Reconhecimento do desespero das comunidades que estão abaixo da barragem, apressando assim o reassentamento do Jassém, Água Quente, Passa Sete e Arrudas com a assessoria técnica; (c) que a Anglo tenha a suspensão da licença de operação do step 3 até que todas as comunidades que estão abaixo das barragens sejam retiradas; (d) contratação imediata da assessoria técnica escolhida pelo Sapó, Turco, Cabeceira do Turco e Beco; (e) celeridade no processo de disponibilização de assessoria técnica para as demais comunidades que ainda não fizeram a escolha da entidade (f) criação de novas leis pelos municípios de Alvorada de Minas e Conceição do Mato Dentro que beneficiem as comunidades atingidas pela mineração; (g) As comunidades exigem a revisão dos laudos que dão condições às barragens de estarem ativas.

Iniciada a reunião, os integrantes da comunidade solicitaram que o MPMG fizesse ata/registro da reunião. Em seguida, foi entregue ao MPMG e à SEMAD a cartografia social das comunidades a jusante da barragem de rejeitos do empreendimento Minas-Rio.

Dada a palavra ao representante da Anglo American, ele informou sobre a finalização da fase de análise do plano de trabalho apresentado pelo Nacab e que aguarda a manifestação da SEMAD; informou, ademais, que já existe a entidade escolhida para ser o gerenciador das assessorias e que o respectivo contrato está sendo debatido; disse ainda que, com relação ao reconhecimento do reassentamento da comunidade do Jassém, a empresa está disponível para diálogo; manifestou que empresa não entende ser caso de suspensão das licenças concedidas; falou sobre as conversas que têm sido feitas pelo DER para a pavimentação da MG-010.

Foram realizadas manifestações por parte dos membros das comunidades que reiteram os termos expostos nas reivindicações e em manifestações anteriores em outras reuniões.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Relataram, em breve síntese, a situação de medo que estão sujeitas em razão de viverem abaixo da barragem de rejeitos, na área de “autossalvamento”. Afirmaram diversos problemas que impediriam a fuga do local em caso de rompimento, tais como a existência de um morador surdo, que não ouviria eventual toque de sirene instalada e a existência na comunidade de muitos idosos, crianças, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida etc. Relataram, por medo de morar abaixo da barragem, na área de “autossalvamento”, muitas pessoas não conseguem dormir à noite, outras acordam sobressaltadas com qualquer barulho ou emissão sonora, perturbando seus momentos de descanso, que pessoas deixam de ir para o seu trabalho para permanecerem na comunidade em “vigília” de sua família. Relataram que não consideram efetivos o plano de evacuação e os treinamentos realizados, pois existem diversas cercas de arame farpado, inclusive de propriedades da empresa na região, as quais impediriam ou dificultariam a fuga para locais mais elevados em caso de emergência, além de provocarem a sensação que de estão “encurralados”. Relataram ainda que em um treinamento de evacuação que foi realizado, a sirene que existe na comunidade de Água Quente não tocou e que não foi dada, até então, nenhuma explicação sobre o ocorrido. Foi dito, ademais, que os impactos causados pelo empreendimento no rio São José, inviabilizaram a pesca e o lazer realizados no curso d'água. Foi lembrado, por fim, que muitas das pessoas atingidas pela lama da barragem em Brumadinho ficaram “paralisadas” sem conseguir correr, e temem que mesmo com treinamento isso aconteça com as pessoas da comunidade do Jassém.

Foi dito por integrante da comunidade que recebeu mensagens, de um possível vazamento na barragem de rejeitos do empreendimento Minas Rio ocorrido no dia 24 de janeiro de 2019.

Também falaram o prefeito de Alvorada de Minas e os vereadores da Câmara municipal de Conceição do Mato dentro e de Alvorada de Minas, que manifestaram apoio à pauta de reivindicações.

Dada a palavra ao representante da SEMAD, Sr. Adriano Tostes, afirmou que a Semad reconheceu a legitimidade da escolha do Nacab pelas comunidades de Sapo, Beco Turco e Cabeceira do Turco; que, do ponto de vista técnico, considera o plano de trabalho apresentado pelo Nacab finalizado e que a SEMAD deverá dar início à deliberação para contratação pelo empreendedor; ademais, prestou informações sobre o processo de análise do plano de trabalho apresentado pelo Nacab.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A promotora de Justiça, Cláudia Spranger, falou sobre a posição do MPMG que, em conjunto com o MPF, recomendou à Semad e à Anglo American o reassentamento da comunidade do Jassém por estar na área autossalvamento em 2017; disse que exige posição do empreendedor com relação ao reconhecimento da comunidade do Jassém como atingida. A Promotora de Justiça acrescentou que o Ministério Público não considera as condicionantes totalmente cumpridas e, por isso, questionou em Juízo a licença realizada pelo Estado.

Questionado sobre a contratação do Nacab e respectivo prazo, o representante da Anglo American informou que da parte técnica já foram feitos os apontamentos e que o setor jurídico irá avaliar as determinações da Semad; complementou que terá avaliação também do setor financeiro. Questionado sobre a contratação do gerenciador de assessorias, informou que já houve escolha da entidade Fundação Israel Pinheiro e que encaminhará a minuta do contrato à Semad e ao MPMG.

Questionado sobre o reconhecimento do reassentamento da comunidade do Jassém, foi respondido que a Anglo American entende como possível o reassentamento e que se disponibiliza a discutir o processo para a construção dos critérios; não reconheceu a referida comunidade como “atingida na ADA do empreendimento”, mas que a empresa reconhece o pleito de reassentamento da comunidade do Jassém e que a empresa mudou a manifestação anteriormente exarada em resposta à Recomendação Conjunta do MPMG e MPF.

Foi solicitado pelo MPMG o encaminhamento do arquivo de áudio com a gravação da reunião, realizada por pesquisadores presentes, para possibilitar degravação integral dos mesmos, caso necessário.

Após os debates, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

- 1) O MPMG entrará em contato com o IPT para que possam vir à comunidade expor sobre os seus trabalhos referentes à barragem de rejeitos;
- 2) As Câmaras de Vereadores dos municípios de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas comprometem-se a apurar as denúncias sobre as possíveis condutas de membros das respectivas Defesas Cíveis municipais que estariam atuando em favor da empresa;
- 3) A empresa Anglo American compromete-se enviar a minuta do contrato com a Fundação Israel Pinheiro para a Semad e MPMG até a semana do dia 18 de fevereiro, muito embora a comunidade tenha solicitado que seja até o dia 18 de fevereiro;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

- 4) A Anglo American disponibiliza-se para realizar tratativas para estabelecer um processo participativo, com o apoio de assessoria técnica independente, visando a construção dos critérios sobre o reassentamento (realocação) da comunidade do Jassém, reconhecendo a mudança de orientação anteriormente apresentada pela empresa, que não admitia essa possibilidade;
- 5) A promotora de Justiça, aqui presente, levará a situação noticiada em relação à barragem de rejeitos, que segundo integrantes das comunidades presentes, apresentou vazamento no dia 24 de janeiro de 2019, à promotoria competente do meio ambiente; a Semad também encaminhará para apuração;
- 6) Os membros das comunidades presentes exigiram que as assessorias técnicas para as demais comunidades deverão ser contratadas em até 90 dias, contados desta data, e a Semad e o MPMG se comprometem a envidar todos os esforços para a tal contratação;
- 7) Os membros das comunidades presentes exigiram da Anglo American a contratação do Nacab em no máximo uma semana, a contar da ordem expedida pela Semad. A Anglo American não se comprometeu com esse prazo. Foi pedido pelos integrantes da comunidade que a Semad estabeleça um prazo máximo para que a Anglo American realize a contratação.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião e lavrada a presente memória de reunião, cujos encaminhamentos, em razão da impossibilidade de imediata impressão, foram lidos e aprovados publicamente por todos os presentes, inclusive pelos representantes da empresa Anglo American, e que segue assinada por mim _____ José Ourismar Barros, assessor da Cimos/MPMG que digitei e pelos demais integrantes do MPMG presentes.

Claudia Spranger e Silva Luiz Motta
Promotora de Justiça

Luiz Tarcizio Gonzaga de Oliveira
Assessor do MPMG